

Teixeira redigiu nota de falecimento político

Luis Turiba

O senador Pedro Teixeira chegou a marcar data e horário para morrer. O suicídio político da sua candidatura teria anúncio de falecimento publicado nas primeiras páginas dos jornais do dia 31 de maio, data da convenção do Partido Progressista (PP) em Brasília. Nele, os amigos e eleitores do senador convidariam a população para "o sepultamento da sua candidatura" e anunciarão que "as cerimônias fúnebres serão presididas por dom Joaquim Roriz e dom José Roberto Arruda", com a performance, Teixeira pretendia protestar contra a indicação de Márcia Kubitschek e Arruda como candidatos do PP ao Senado. "Seria uma vingança mortal", disse.

Na cerimônia de sepultamento, Pedro Teixeira queimaria cerca de US\$ 30 mil em material de campanha, como camisetas, bonés a bandeiras que mandou confeccionar. O rascunho do anúncio (ver fac-símile) foi escrito pelo candidato e chegou a ser enviado à agência Apoio Comunicação. Depois de uma avaliação detalhada, correligionários de Teixeira conseguiram convencê-lo a suspender a publicação. "Teve

candidato que foi jogado na lama, outro procurou um psiquiatra. Minha candidatura teria uma morte politicamente correta, pública, à luz do dia", confirmou Teixeira.

Ele ontem era um homem "politicamente ressuscitado". Isso, porque o senador Murício Corrêa (PSDB) lhe comunicou extra-oficialmente antes de embarcar para a Colômbia, na comitiva do presidente Itamar Franco, que poderá ser renomeado ministro da Justiça ainda esta semana. Teixeira, então, voltará ao Senado: "Vou continuar defendendo o Roriz, mas quero que ele trema um pouquinho só".

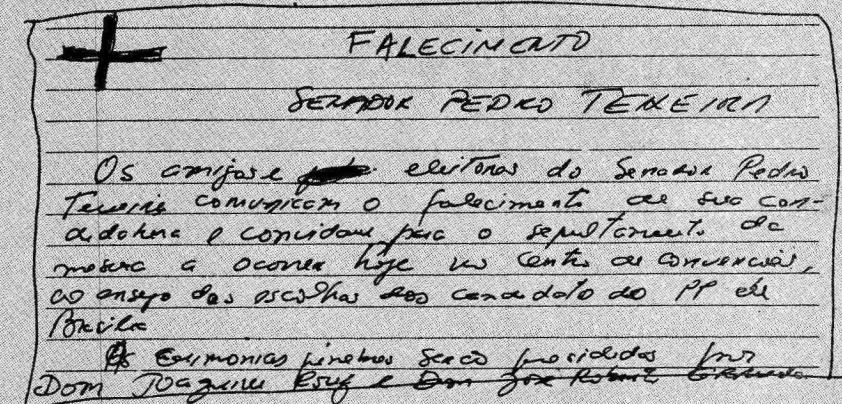
Na mesma peça publicitária do falecimento de sua candidatura, questionaria o comportamento de outros políticos brasilienses durante a CPI da Corrupção. "Quem agiu como aveSTRUZ? Estou convicto de que fui um leão", diria uma das faixas colocadas em uma coroa de flores. Numa outra faixa, o candidato pediria: "Não usem galhos de arruda. Não gosto do cheiro". Sobre sua relação com o governador Joaquim Roriz, Teixeira faria o seguinte comentário: "Espero que nosso cachimbo da paz dure para sempre, mas agora tenho que refrear meu instinto incendiário".

WANDERLEI POZZEMBOM



Teixeira morre de rir da morte política que não levou até o fim

DE PRÓPRIO PUNHO



ENTENDA A LETRA DO "MORTO"

FALECIMENTO SENADOR PEDRO TEIXEIRA

Os amigos e eleitores do senador Pedro Teixeira comunicam o falecimento de sua candidatura e convidam para o sepultamento da mesma a ocorrer hoje no Centro de Convenções, ao ensejo da escolha das candidaturas do PP de Brasília.

As cerimônias fúnebres serão presididas por Dom Joaquim Roriz e dom José Roberto Arruda.

